

GESTÃO

Aplicativo permite acompanhar crescimento e reprodução do rebanho

Acompanhar o crescimento e o peso das novilhas e bezerras agora está mais fácil. A Embrapa coloca à disposição do pecuarista de leite a versão digital da Roda do Crescimento, uma ferramenta tecnológica que integra o aplicativo Roda da Reprodução. Gratuito, o novo recurso permite que o produtor gerencie os animais de recria, indicando se as bezerras e as novilhas estão abaixo ou acima do peso ideal desde o dia do nascimento até chegar à fase reprodutiva.

Pelo aplicativo, é possível registrar o peso dos animais ou importar as informações de outras bases. Os bovinos são apresentados na tela por cores e formatos padronizados, sinalizando a situação de crescimento dos animais. Com isso, o sistema informa se estão com o peso ideal para a cobertura de acordo com as tabelas padronizadas para rebanhos de pequeno, médio e grande portes das raças.

“A lógica é colocar todo o rebanho de uma forma visual para o pecuarista tomar decisões gerenciais”, ressalta André Novo, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste/SP. O principal benefício é possibilitar a ação do produtor na manutenção do peso ideal das bezerras para assegurar que a reprodução ocorra na hora certa e haja lucro com a atividade leiteira.

Essa versão atualizada integra a Roda da Reprodução e a Roda do Crescimento em um único aplicativo. A integração dos dados do rebanho é automática, permitindo o gerenciamento completo das fases de reprodução e



Foto: Giselle Rosso

crescimento, facilitando o trabalho dos produtores rurais. “A do crescimento complementa o funcionamento da Roda da Reprodução, de forma similar, permitindo que o produtor, que já está acostumado com a versão atual do aplicativo, possa usar essa nova funcionalidade de forma tranquila”, conta o pesquisador Marcos Visoli, da Embrapa Informática Agropecuária/SP.

Na Roda do Crescimento vão ser colocadas as bezerras de até 12 meses e as novilhas que não entraram em reprodução, da mesma forma e na mesma cor do quadro do processo reprodutivo. A principal diferença é que o quadro do crescimento tem 24 meses, e as bezerras são classificadas por peso e idade, aptas ou não para a cobertura. Quando são inseminadas ou cobertas, as fêmeas passam a in-

tegrar novamente o quadro da reprodução.

Os ícones das bezerras e das novilhas são diferentes de acordo com peso, idade, raça e previsão de idade ao primeiro parto. Animais acima do peso adequado são identificados com um triângulo voltado para cima. Animais com peso ideal recebem um círculo e são identificados com um triângulo voltado para baixo.

O bom gerenciamento do rebanho de bezerras e novilhas em uma propriedade leiteira influencia significativamente na fase reprodutiva e produtiva. Durante o período de crescimento, o foco do produtor deve ser o peso. “É importante controlar o desempenho para que o animal possa entrar em reprodução e criar com um peso adequado”, destaca An-

ré Novo. De acordo com ele, caso novilha entre em reprodução com peso abaixo do recomendado, pode-se perder o potencial genético de toda sua vida reprodutiva.

Uso do aplicativo

Para usar a Roda do Crescimento, produtor precisa inserir o número de todas as bezerras e novilhas, e seus respectivos pesos e datas de nascimento. A app utiliza cinco cores: azul, para animais de até um ano; amarelo, sem idade e sem peso ideais; cinza, sem idade e com peso; vermelho, com idade e sem peso; e verde, com idade e peso adequados.

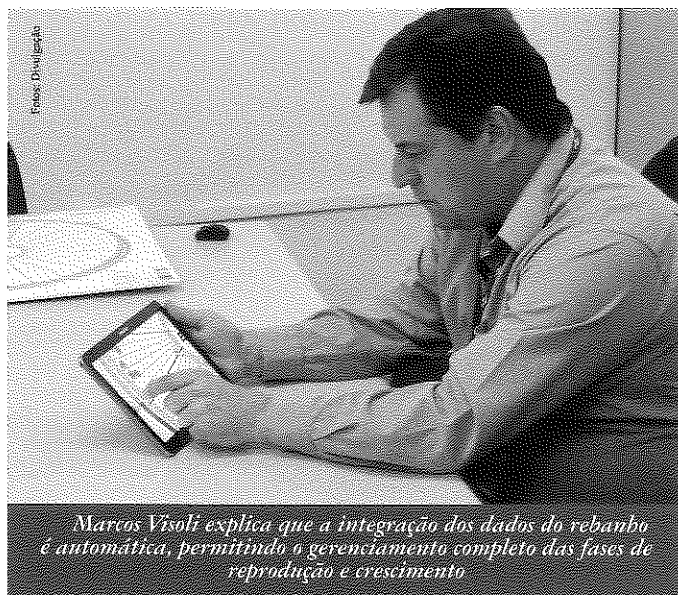
Com a Roda do Crescimento, uma novilha que está na cor verde, na idade e no peso certos, pode ser marcada para fazer a inseminação, passando automaticamente para a Roda da Reprodução. Se a mesma novilha está vazia, ela retorna à Roda do Crescimento.

“A integração garante uma boa usabilidade do aplicativo. Simplificamos alguns recursos, incorporamos novos filtros e adicionamos uma tradução para o francês, além das versões em inglês e espanhol já existentes”, complementa Visoli. A Roda da Reprodução, lançada em 2016, teve ampla adesão de produtores, atingindo cerca de 12 mil usuários, sendo 73% deles no Brasil.

O aplicativo ajuda o produtor a agir e a corrigir problemas no início da vida do animal. Se a bezerra estiver abaixo do peso, ele pode aumentar a ração ou melhorar a

pastagem do rebanho, por exemplo. Essa é uma possibilidade que o quadro físico não proporciona.

O acompanhamento durante o



Marcos Visoli explica que a integração dos dados do rebanho é automática, permitindo o gerenciamento completo das fases de reprodução e crescimento

PENCIL PRONTO

PENICILINA QUE LEVA AS INFECÇÕES A NOCAUTE!



Pronto para uso e fácil de usar

Age rapidamente aliviando os sinais da doença

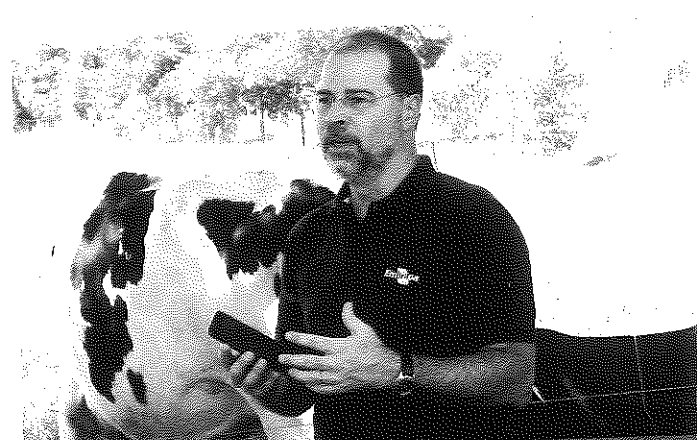
Combate a infecção e a dor, retornando os animais mais rápido a produção



CALBOS
Saúde Animal

Consulte sempre um Médico Veterinário

(41) 3333-7920 - comercial@calbos.com.br - www.calbos.com.br



Segundo André Novo, a lógica é colocar todo o rebanho de uma forma visual para o pecuarista tomar decisões gerenciais

crescimento permite fazer interferências e evitar que o animal chegue à fase reprodutiva acima ou abaixo do peso. “Enquanto a novilha não cria, ela é improdutiva, por isso, essa fase deve ser a mais curta possível. O ideal é ocorrer o primeiro parto aos 24 meses no peso de cada raça”, conta Novo. Para raças pequenas, como Jersey, por exemplo, o ideal é em torno de 450 quilos de peso vivo no dia do parto. Raças médias, cerca de 500 quilos; e raças grandes, 550.

Caso o animal entre em reprodução fora do peso adequado, pode-se ter sérios problemas. Além de dificuldades na hora do parto, terá baixo desempenho reprodutivo. “Uma vaca holandesa que parir com 400 quilos de peso vivo produz metade do que produziria com seu peso adequado. Quando um animal entra no processo de produção, e cria pela primeira vez, há uma restrição em seu crescimento. Ele ainda cresce em torno de 10% da primeira cria para a segunda, não conseguindo crescer mais do que isso depois da cobertura”, explica o chefe de Transferência de Tecnologia.

Para o produtor de leite Rodrigo Ferreira, de São Carlos (SP), a nova versão do aplicativo facilitou o dia a dia na fazenda. “Podemos acompa-

nhar o desenvolvimento da bezerra do nascimento até a entrada na reprodução e todo seu ciclo produtivo”, conta. Segundo ele, a propriedade já fazia o gerenciamento pelos quadros físicos, tanto o da Reprodução como o do Crescimento. “A vantagem, agora, é que podemos ter tudo

isso no celular. Consigo bater o olho em todas as fases e ver rapidamente se a novilha está no peso ideal”, destaca Ferreira.

Manejo

O bom desenvolvimento das bezerras em uma propriedade vai se refletir na produção de leite. De acordo com a pesquisadora Teresa Alves, da Embrapa Pecuária Sudeste, tanto a nutrição como os cuidados com a saúde durante o desenvolvimento das bezerras terão impacto na produção de leite, que se inicia a partir dos 13 meses com a reprodução.

Nas primeiras horas após o nascimento, o produtor precisa garantir que a bezerra receba o colostro. Como a placenta não passa a imunidade ao filhote, os anticorpos necessários são recebidos pelo colostro. Outra medida importante e que contribui para redução de doenças, como a diarreia, é a higiene dos utensílios usados para fornecimento de leite e do local onde os animais ficam para evitar a transmissão de micro-organismos.

Separar os bezerros também é uma medida simples e impede a contaminação cruzada. Curar o umbigo é outro manejo indicado, já que pode ser uma porta de entrada para infecções. A limpeza do comedouro e do bebedouro

colabora para barrar a multiplicação de micro-organismos. Além disso, é importante que os filhotes fiquem em ambiente livre de umidade e sujeira.

Em relação ao manejo nutricional, o indicado é que a bezerra receba 20% de seu peso em leite. Até o desaleitamento, que ocorre por volta dos 60 dias, o animal deve ganhar peso adequado, em torno de 700 a 800 gramas ao dia. “Assim, ao atingir os 13 meses, a novilha estará com o peso ideal para que seja coberta ou inseminada”, ressalta Teresa.

Ainda de acordo com a pesquisadora, a nutrição deve ser balanceada. “Se o animal ganhar o peso indicado, ele vai reproduzir antes e produzir muito mais leite. A cada 100 gramas a mais nessa fase de aleitamento, maior será sua produção de leite durante a fase produtiva”, completa.

Duas medidas importantes para manter a saúde das bezerras e novilhas são estar em dia com o calendário de vacinação e fazer a vermifugação. A periodicidade depende do local e do ambiente da fazenda. Segundo Teresa, há regiões em que o problema é mais grave. Nesses casos, o pecuarista precisa vermifugar os animais com mais frequência.

A fase de desmame é a mais problemática. Nessa época, o bezerro pode perder peso e ter uma queda de imunidade. Para evitar que isso aconteça, o produtor deve redobrar a atenção e garantir que o animal esteja consumindo o ração e pasto.

Vacinação

Na fase de crescimento, os animais precisam de algumas vacinas para evitar doenças. Entre três e oito meses de vida, a bezerra terá que tomar a vacina contra a brucelose.

Em São Paulo, a vacina contra febre aftosa faz parte do Programa Estadual de Erradicação dessa doença. Na profilaxia da raiva, os bezerros são vacinados aos três meses e revacinados após 30 dias. De acordo com a veterinária Verônica Schinaider Pereira, da Embrapa Pecuária Sudeste, a aplicação de outras vacinas, não obrigatórias, depende da ocorrência de doenças nas localidades, ficando a critério do veterinário.

Onde obter o app

O aplicativo Roda do Crescimento, disponível para dispositivos com sistema operacional Android, é gratuito e pode ser obtido na internet. A Embrapa também elaborou um manual que explica passo a passo como usar a ferramenta.